



FACESTA

FACULDADE CATÓLICA SÃO TOMÁS DE AQUINO - FACESTA

**AUTO - AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
CPA**

RELATÓRIO FINAL 2017

PALMEIRA DOS ÍNDIOS, AL

1. APRESENTAÇÃO

A FACESTA, Faculdade Católica São Tomás de Aquino, IES mantida pela Fundação Dom Fernando Lório Rodrigues - FEFIR apresenta o relatório – 2017.

Esta comissão vem trabalhando tendo como eixo norteador as dez dimensões propostas pelo SINAES. Desenvolve ações de sensibilização e acompanhamento das atividades da IES para desempenhar seu papel de observação e registro para colimar o processo avaliativo que possa não apenas descrever de forma diagnóstica, mas efetivar mudanças significativas na comunidade acadêmica para melhorar o ensino, a pesquisa e a extensão oferecidos pela IES.

Por ser uma avaliação contínua descrevemos neste relatório nossas análises mediante questionários aplicados no decorrer do referido ano, tendo por objetivo conhecer melhor sua realidade e assim dar passos satisfatórios em busca do desenvolvimento.

A Avaliação Interna é um processo contínuo por meio do qual uma instituição constrói conhecimento sobre sua própria realidade, buscando compreender os significados do conjunto de suas atividades para melhorar a qualidade educativa e alcançar maior relevância social. (CONAES/INEP, 2004, p.6)

É notável que o trabalho desta comissão é importante não apenas para os avaliadores externos que analisam o relatório, mas sobretudo para o desenvolvimento da IES. Esse relatório não objetiva denunciar ou apresentar juízos de valores negativos a dimensões que norteiam os campos dessa IES, pelo contrário, procura-se com esses apontamentos, independente do resultado, mover ações para reflexão sobre os seus fazeres e de ter a oportunidade de manter o que está bom e refazer quantas vezes forem necessárias o que não está a contento.

O objetivo da comissão que ora se encontra nomeada para essa função difícil e complexa que é avaliar, envolve inúmeros processos e aprendizados que vamos adquirindo, buscando sempre melhorar para que se chegue próximo do que é satisfatório, pois esta é a consciência desta comissão, ao

lidar com pessoas, e principalmente relacionando ensino e aprendizagens, falamos de processos e estes sempre estão para aperfeiçoamento constante.

Uma vez que tudo isso envolve conquistas, criação e manutenção de uma cultura e como processo leva tempo e requer paciência, persistência e comprometimentos e desconstruções. Resultados não muito fáceis de serem alcançados por demandar tempo, realidade que nós ocidentais capitalistas acabamos não levando em consideração e optando quase sempre pelo o imediatismo.

Após uma longa caminhada podemos dizer que com o passar dos anos nós conseguimos dar mais visibilidade e entender melhor a importância desta avaliação para o crescimento da IES em todas as suas dimensões, uma vez que estamos procurando planejar, organizar e executar as atividades propostas, sensibilizar toda comunidade, ouvir e ser ouvido por ela, integrar seus membros, socializar as discussões, fazendo todo esse trabalho a partir da busca pela melhoria da vida acadêmica em nossa IES, para que ela possa cumprir seu importante papel com maior relevância social.

Entendendo ser este um momento impar pelo qual passamos dada a maturidade e necessidade de cada vez mais implementarmos uma CPA forte e comprometida com um processo de avaliação sistemática e operante, esta IES vem assumindo seu compromisso com a formação social.

Acreditando, assim, que a qualidade da auto avaliação depende da participação ativa da comunidade acadêmica e da sociedade, e que isso é uma criação de uma nova cultura a FACESTA vem objetivando assim, alcançar as metas propostas pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - SINAES.

Em suma, este relatório, fruto dos diagnósticos acerca das condições estruturais pelas quais passa a FACESTA, é resultado do esforço da Comissão Própria de Avaliação - CPA somado aos demais membros que compõem a instituição (Direção, docentes, discentes, corpo técnico administrativo) no intuito de levantar dados sistemáticos mais abrangentes e mais reais, sobre a funcionalidade desta IES, nos seus mais diversos segmentos.

Destacamos a consciência de que, como uma proposta de apontar os indicadores que poderão subsidiar os trabalhos da auto avaliação institucional – expressa como atividade obrigatória através da Lei do SINAES (Lei 10.861

de 14.04.2004), exprime-se uma preocupação contínua de todos os que fazem esta comunidade acadêmica, no sentido claro de construir propostas e ações de trabalho para a superação das dificuldades detectadas ao longo da caminhada.

Busca-se, deste modo, apreender os significados do todo - sobretudo a partir das partes encontrando as fragilidades e superando as limitações.

OFERTA ACADÊMICA:

Atualmente a IES oferta dois cursos de Licenciatura, conforme indicado abaixo:

Educação Física – Licenciatura (Portaria N.º 3530, de 13/12/2002, publicada no DOU em 16/12/2002).

Filosofia – Licenciatura (Portaria MEC N° 3530 de 13 de dezembro de 2002, publicada no DOU em 16/12/2002).

Ambos são turno noturno e presencial.

NOME DO CURSO	Nº DE VAGAS OFERTADAS
Curso De Especialização Em Educação Física Escolar	40
Curso De Especialização em Bases Fisiológicas do Treinamento Para Performance e a Promoção de Saúde.	40
Educação Escolar e Inclusiva	50
Filosofia da Educação	50
Educação Especial e Inclusiva	50
Gestão Educacional e Coordenação	50
Saúde Pública	50

2.1 DESENVOLVIMENTO

Através de um cronograma de ações durante o ano em questão, a CPA procurou desenvolver atividades que garantissem o efetivo desenvolvimento de suas propostas de trabalhos garantindo sua função. Tais atividades seguiram a seguinte ordem:

- a) realização de reuniões ou palestras sobre avaliação, buscando a sensibilização para o ato de avaliar;
- b) sistematização de demandas/ideias/sugestões advindas destas reuniões;
- c) realização de palestras internas para: apresentação da proposta do processo de avaliação interna da IES, discussões internas e apresentação das sistematizações dos resultados;
- d) definição da composição dos grupos de trabalho, atendendo aos principais segmentos da comunidade acadêmica;
- e) construção de instrumento para coleta de dados: questionários, visando todos os segmentos da comunidade acadêmica: alunos, professores e funcionários;
- f) definição da metodologia de análise e interpretação dos dados;
- g) definição das condições materiais para o desenvolvimento do trabalho: espaço físico, docente e técnicos com horas de trabalho dedicadas a esta tarefa e outros;
- h) definição de reuniões sistemáticas de trabalho;
- i) elaboração de relatórios;
- j) organização e discussão dos resultados com a comunidade acadêmica e publicação da experiência no site da IES.

2.2 ANÁLISE DAS DIMENSÕES E AÇÕES REALIZADAS / RESULTADOS ALCANÇADOS

1 – MISSÃO E PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Ficou constatado após análise de resultados dos questionários que a comunidade acadêmica tem conhecimento parcial do seu Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI). É mais apreciado pelos docentes ficando distantes dos acadêmicos e dos funcionários. Observou-se que o projeto de implementação do Bacharelado em Educação Física proposto pelo PDI teve um avanço significativo e está em processo de consolidação.

2 – A POLÍTICA PARA O ENSINO, (graduação e pós-graduação) A PESQUISA, A EXTENSÃO E AS RESPECTIVAS NORMAS DE OPERACIONALIZAÇÃO, INCLUÍDOS OS PROCEDIMENTOS PARA ESTÍMULO À PRODUÇÃO ACADÊMICA, PARA AS BOLSAS DE PESQUISA, DE MONITORAMENTO E DEMAIS MODALIDADES

Nesta dimensão foi possível observar que o curso de Educação Física conserva e mantém a sua pós-graduação em Educação Escolar, equivalente ao que acontece no Curso de Filosofia.

O Curso de Filosofia mantém seu projeto de extensão com a realização de encontros mensais em vários ambientes da sociedade civil organizada, promovendo o evento denominado “Café Filosófico” contando ainda com a participação de outra Instituição de nível superior como a Universidade Estadual de Alagoas (UNEAL).

É possível observar que a Instituição continua com sua política de bolsas programa este, muito importante para os acadêmicos que necessitam desse incentivo ao estudo, bem como, para a própria IES que ao desenvolver esse programa promove seus próprios cursos para a sociedade.

3 – RESPONSABILIDADE SOCIAL

Neste aspecto encontramos na FACESTA um apoio ao desenvolvimento da cultura, principalmente dos índios ao promover eventos referentes à semana do Índio, bem como, ao promover projetos com indígenas bolsistas (100%).

A FACESTA realizou em parceria com a Secretaria Municipal de Educação/ Assistência Educacional Especializada (AEE), os Jogos Adaptados, com os alunos das salas de AEE, na Semana de Inclusão Social.

A IES implantou o Projeto “Movimenta Palmeira”, os alunos de Educação Física, no dia do Educador Físico, realizaram em Praça Pública várias atividades envolvendo o público em geral.

Relato de Experiência: Desenvolvimento de um Projeto de Ginástica Rítmica com os alunos da Escola Municipal Oásis.

No que se refere à inclusão social percebe-se que há uma adequação do espaço físico para pessoas com dificuldade de locomoção, mas em constatar uma acadêmica com baixa visão, registramos ações desenvolvidas pela IES para aproximar essa jovem a desenvolver uma melhor relação com o ensino aprendizagem. Ela conta atualmente com a ajuda de uma leitora e transcritora e ampliação dos textos trabalhados.

4 – COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE

O contato com a sociedade é visível pelas ações externas que a IES executa com Instituições através de convênios e atividades de estágios, pois os acadêmicos carregam consigo o nome da Instituição. É ainda possível à sociedade apreciar o desenvolvimento das atividades através do site da IES ou através dos relatórios da CPA que estão sempre fixados no mural principal ou dispostos no site da Instituição.

A IES dispõe do serviço de ouvidoria para atendimento dos acadêmicos.

5 – AS POLÍTICAS DE PESSOAL, DE CARREIRA DO CORPO DOCENTE E CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO, SEU APERFEIÇOAMENTO, DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL E SUAS CONDIÇÕES DE TRABALHO

A FACESTA apresenta política de carreira docente através do Plano de Cargo e Carreira, em anexo no PDI, ainda não foi efetivado em sua plenitude. Os técnicos-administrativos realizam treinamentos adequados, bem como, há uma satisfatória condição para o exercício do trabalho.

6 – ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO, ESPECIALMENTE O FUNCIONAMENTO E REPRESENTATIVIDADE DO COLEGIADO, SUA INDEPENDÊNCIA E AUTONOMIA NA RELAÇÃO COM A MANTENEDORA E A PARTICIPAÇÃO DOS SEGUIMENTOS DA COMUNIDADE UNIVERSITÁRIA NOS PROCESSOS DECISÓRIOS

A IES apresenta uma organização que facilita o direcionamento das solicitações para o setor responsável, bem como, a resolução de forma rápida e satisfatória. Os colegiados dos cursos se reúnem e elencam propostas, mas as deliberações para efetivação ficam a cargo de aprovação da Direção da IES. Há uma participação democrática nas decisões e ocorre de forma satisfatória.

7 – INFRAESTRUTURA FÍSICA, ESPECIALMENTE A DE ENSINO E DE PESQUISA, BIBLIOTECA, RECURSOS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

Com relação a dimensão acima citada encontramos algumas fragilidades que passamos a elencar. A biblioteca carece de atualização, apesar de haver vários títulos e que as disciplinas colocam suas bibliografias em consonância com materiais que estão disponíveis no acervo, mas observa-se que não há quantidade suficiente. Há poucos computadores disponíveis para os acadêmicos, bem como, projetor de mídia. O espaço físico é adequado, climatizado, apesar de alguns acadêmicos apontarem necessidades quanto à climatização, a maioria elencou como bom. As salas são suficientes, mas dispõem de poucos recursos audiovisuais. Alguns colocaram que falta

auditório, quando há eventos tem-se que usar o pátio da IES. Enfim, neste quesito a IES tem ainda a melhorar, mas a maioria classificou como bom.

8 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO, ESPECIALMENTE EM RELAÇÃO AOS PROCESSOS, RESULTADOS E EFICÁCIA DA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Observa-se que a CPA está devidamente implantada e atuante em seu planejamento avaliativo para os segmentos, com a consciência de que sua função não é administrativa, mas diagnóstica. Sempre disponibiliza seus resultados e encaminha os mesmos para os setores responsáveis. São disponibilizados seus resultados no site da IES e no mural para apreciação de toda a comunidade acadêmica. Essas atividades são programadas durante o ano procurando atender em seus questionários aos segmentos (acadêmicos, professores e funcionários) bem como contemplar as 10 dimensões propostas pelo SINAES.

9 - POLÍTICA DE ATENDIMENTO AOS DISCENTES

Percebe-se que a IES precisa ampliar os serviços de atenção aos discentes. Constata-se uma ouvidoria, mas ainda não há acompanhamento psicológico disponível e isso foi mencionado nos questionários.

10 – SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA, TENDO EM VISTA O SIGNIFICADO SOCIAL DA CONTINUIDADE DOS COMPROMISSOS NA OFERTA DA EDUCAÇÃO SUPERIOR

A IES caminha para duas décadas de existência e apresenta fragilidade na captação de recursos, devido a inadimplência dos alunos. Tal situação acarreta a falta de investimentos em alguns setores como aquisição de

equipamentos. Porém, vem honrando seus compromissos com a folha de pagamento e manutenção da Infraestrutura.

Sua parceria com a UNOPAR fortaleceu ainda sua sustentabilidade e com essa dinâmica consegue manter-se ofertando os cursos presenciais com responsabilidade.

2. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A FACESTA dispõe de uma credibilidade social e vem contribuindo com a formação de novos professores para região do agreste/sertão alagoano e dos Estados circunvizinhos. Inúmeras pessoas de várias cidades encontram na IES a oportunidade de prosseguir seus estudos na Educação Superior. Apesar de algumas fragilidades elencadas nesse relatório é possível notar sua importância social para além da cidade de Palmeira dos Índios-AL.

Esse relatório demonstra que é necessário desenvolver política de melhor adaptação ao sistema avaliativo do SINAES. Sob os elementos que encontramos fragilidades através do ato de avaliar que ao nosso ver é constante não se limitando a este relatório, mas ampliando-se para várias esferas da vida acadêmica. Encontra-se na CPA a oportunidade de visualização do que a comunidade acadêmica percebe da IES, e ao apontar falhas e pontos louváveis não diminui a Instituição pelo contrário abre o leque de discussão para melhorar a oferta dos seus cursos e oferecer melhores profissionais para a sociedade.

Em suma, concluímos esse relatório com a certeza de um dever cumprido e esperamos que as pessoas que desempenham papel administrativo na IES possam levá-lo em consideração para o bem de todos os que constituem a equipe FACESTA.

Palmeira dos Índios, AL 12 de março de 2018.